



4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

**ATA**

----- Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, teve lugar a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Helder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e secretariada por Manuel Ferreira Pires e Arsénio Barbosa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
- 2. Apreciar e votar a tabela geral de taxas, licenças e emolumentos para 2020;**
- 3. Apreciar a votação do mapa de pessoal;**
- 4. Apreciar e votar autorizações prévias genéricas necessárias à execução dos suplementos previsionais;**
- 5. Apreciar e votar os suplementos previsionais para 2020;**
- 6. Aprovação das atas das assembleias anteriores;**
- 7. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;**
- 8. Período de intervenção do público.**

----- O senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando as substituições do vogal António Maceda pelo vogal José Venâncio e da vogal Rita Rocha pelo vogal José Adriano. Foi lido o Edital. -----

----- O vogal Jose Laranjeira referiu que tinha sido acordado para esta assembleia aprovar as atas anteriores, o que não se está a fazer e que em cada assembleia se deveria aprovar a ata da sessão anterior e, relativamente ao ponto 4, desconhece quais são essas autorizações ou se existe algum documento que devam ter para apreciar e votar. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia respondeu que se tinha efetivamente ficado de reunir previamente, não para discutir o conteúdo, mas sim a forma de elaboração das atas. Declarou ainda que tendo tido alterações a nível profissional e passando agora muito tempo fora de Espinho não teve disponibilidade para convocar a dita reunião, no entanto os presentes receberam as atas e



## *Assembleia de Freguesia de Espinho*

*f d*

podem analisá-las e reunir novamente em janeiro para se chegar a acordo sob a forma de elaboração das atas. -----

----- O vogal José Laranjeira disse que esse trabalho já estaria feito e que estava transcrito numa das atas que a forma como aparece o resultado da votação já tinha sido votado e aprovado. -----

----- Passou-se ao ponto dois e o vogal Jose Laranjeira indagou quais tinham sido as alterações e ajustamentos de tabelas relativamente ao ano anterior, nomeadamente quanto aos novos serviços de jardins e limpezas. -----

----- O senhor secretário da Junta, Vitor Sousa, saudou os presentes e esclareceu que no regulamento de tabelas e taxas houve alterações a partir do anexo quinto (Atividades culturais e de lazer) porque independentemente de se ter sempre em atenção aquilo que as pessoas podem pagar, os valores que se cobram não chegam para pagar eletricidade, limpeza, manutenção, etc. tendo-se assim o cuidado de ir atualizando todos os anos de forma a tentar fazer face a essas despesas. Quanto aos serviços de varredura e limpeza de espaços verdes, a Junta de Freguesia vai fazer esse trabalho pelos fregueses, mas não se irá vender os serviços da Junta a outras instituições. Quando solicitado e sendo do interesse público far-se-á o serviço, caso contrário não será feito. Relativamente a outros valores, nomeadamente de atestados, mantiveram-se os valores existentes.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia passou à votação, sendo a Tabela geral de taxas, licenças e emolumentos para 2020 aprovada por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e cinco votos contra (quatro PS e um CDS). Avançou-se de seguida para o ponto número três, o da apreciação e votação do Mapa de Pessoal. -----

----- Interveio a vogal Lurdes Rebelo colocando dúvidas quanto ao número de pessoal e se as novas competências irão alterar o presente mapa. -----

----- Respondeu o senhor secretário da Junta dizendo que se contemplaram algumas alterações em relação a anos anteriores, visto que estavam previstos cinco postos a ocupar e teve que se alterar essa previsão para nove devido às várias competências que foram entregues à Junta de Freguesia de Espinho, especificamente face às necessidades. -----

----- O vogal Jose Laranjeira fez a apreciação que o mapa devia ter uma relação com o plano do orçamento e até que ponto a aquisição de serviços diminui a aquisição de funcionários para trabalhar com esses serviços e se esta previsão vai ser completada por outro tipo de função como o CEI+. -----



----- O senhor secretário da Junta esclareceu que habitualmente, dentro das empresas que prestam serviços ao Município, já contemplavam funcionários do nosso concelho. Em termos objetivos, o orçamento é sintético e curto para dar continuidade às necessidades dos nossos fregueses. Uma das áreas privilegiadas e contempladas no Orçamento é integrar as pessoas e por isso existe a rubrica "Família" que será uma ajuda na parte social e de integração das famílias. Vai continuar o CEI+ em vários serviços e sempre que possível recorrer a estes projetos de que nos orgulhamos por voltar a integrá-los no mercado de trabalho. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia levou a votação, sendo o Mapa de Pessoal aprovado por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e cinco votos contra (quatro PS e um CDS). Passou-se para o ponto número quatro, o de apreciar e votar autorizações prévias genéricas necessárias à execução dos suplementos previsionais. -----

----- O senhor Presidente da Junta referiu que, para evitar que se convoquem assembleias extraordinárias, todas as Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais colocam este ponto em vigor para situações que estão no orçamento, mas para as quais ainda não existem contratos, por exemplo, verbas para as praias, passadiços, etc... -----

----- O senhor secretário da Junta acrescentou que a nível de contratos interadministrativos, isto passa-se muitas vezes com tempo limitado e para os nossos colegas não estarem a espera uns dos outros para marcarem assembleias que pode atrasar um mês ou mais, tentamos que não se perca tempo e seja o mais célebre possível. Ou seja, perde-se tempo a mais com pequenos pormenores.-

----- O vogal José Venâncio - Qualquer concurso público é iniciado em setembro, já aconteceu na Assembleia Municipal de outubro essa situação, portanto os orçamentos tem de ser setembro/outubro apresentam-se à Assembleia concorda ou não concorda e depois em janeiro inicia-se. Acho que por toda a gente fazer não quer dizer que esteja bem feito. -----

----- O Senhor secretário Vitor Sousa - Ainda bem que o senhor vogal colocou essa questão mas quero dizer-lhe que não é disso que se trata isto não é um plano plurianual, são contratos interadministrativos que estamos a falar, trata-se que é um contrato que foi aprovado aqui em junho para delegação de competências das praias quando nós já tínhamos assumido o compromisso desde janeiro porque a praia não emigra, é o conceito que o município tem, não quero estar com isto a criticar as decisões do município. -----

----- O vogal José Venâncio - Imagina que um vogal está aqui e até vota a favor desse ponto mas chega a meio do ano e não concorda com uma adjudicação, e aí já não há nada a fazer. Há



situações que não custava nada virem explícitas. Já sei que se quiseses adjudicar alguma coisa tens de resolver. -----

----- O Senhor secretário Vitor Sousa – Esses valores estão contemplados no orçamento. -----

----- O vogal Pedro Sousa indicou que na página do município está especificado quais os contratos que vão ser passados do Município para a Junta de Freguesia, o que se passa é que este executivo tem trazido em anos anteriores a esta assembleia para aprovação desses contratos, situação que não acontece nas outras freguesias. No orçamento já está previsto o valor, são contratos públicos que a Junta faz com o município, que vão à Assembleia Municipal e que passam por vários sítios. Aqui a ideia é não sermos os únicos a trazer estes contratos à assembleia, de forma a ser mais eficaz e a ter ferramentas para trabalhar durante o ano. Enquanto vem à assembleia e vai são dois ou três meses e depois aparecem dificuldades. -----

----- A vogal Lurdes Rebelo - Não tenho nada contra este ponto das autorizações prévias, mas apenas acho que aparece aqui de paraquedas na ordem de trabalhos sem nenhum documento de suporte. -----

----- O Senhor Presidente da Junta - Não pode ter nenhum documento. Pode haver uma explicação que é o que estamos a dar. Quando assinamos os contratos em junho/julho tivemos de fazer assembleia extraordinária, fui “chateado” pelos outros Presidentes de Junta por ter atrasado o recebimento das respetivas verbas, entre três a quatro semanas. -----

----- A vogal Lurdes Rebelo - Na minha perspetiva acho que não é por aí, mas pronto. -----

----- O vogal José Laranjeira - A situação é que na ordem de trabalhos refere apreciar e votar e eu achei esquisito porque não posso apreciar nada sem documentação. Mas agora com a explicação já estou esclarecido em relação a este ponto e assim já posso votar em consciência. Se já tivessem dado uma explicação se calhar já tínhamos percebido o objetivo e já não estávamos a ter esta discussão. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia - Eu por acaso percebi logo de início o objetivo até porque já tínhamos falado aqui sobre este assunto. Na altura questioneei o executivo e eles acharam que não se deveria fazer, mas agora acabaram por ceder e concretizar pois já nessa altura éramos a única junta que não o fazia. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia levou a votação, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e cinco votos contra (quatro PS e um CDS). Passou-se para o ponto número cinco, apreciação e votação dos documentos previsionais para 2020. -----



*Handwritten initials: F, f, d*

----- O vogal José Laranjeira pediu explicações quanto aos rendimentos do órgão executivo e se o valor do vencimento do Presidente está a sair inteiro do orçamento da Junta. -----

----- O senhor Presidente da Junta respondeu que não. -----

----- O vogal José Laranjeira disse que pretendia mais rigor para esclarecer esta situação e que já se tinha solicitado documentos, mas que não os tinham recebido. -----

----- Interveio o vogal António Freire propondo a realização de uma reunião entre o executivo e os líderes dos partidos com assento nesta assembleia para esclarecerem de uma vez por todas estas dúvidas. -----

----- O senhor Presidente da Junta recordou que já tinham sido pedidas duas reuniões desde o início para poderem vir consultar os documentos que quisessem e só não os consultaram porque não quiseram. Quando posteriormente foram solicitados os documentos, a Tesoureira e mais uma pessoa da Junta estiveram um dia inteiro ao dispor, à espera, e ninguém apareceu. Se houve alguma falha de comunicação não foi da parte da Junta. Tudo o que tem sido pedido à Junta, é cedido. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia pediu para se voltar à questão do orçamento e continuar a ordem de trabalhos, deixando para depois da reunião das atas o agendamento de uma reunião para se discutir esse assunto em particular, tal como sugerido pelo vogal António Freire. -----

----- O vogal José Laranjeira questionou receita 05.10.04.06, concessão de lojas, ao que o Presidente da Junta referiu ser uma verba em aberto para quando entrar uma receita. -----

----- A vogal Lurdes Rebelo perguntou onde constavam as despesas quanto ao aluguer das instalações da Junta. -----

----- O senhor Presidente da Junta esclareceu que é a rubrica 07.01.03.01 que engloba essas despesas. -----

----- O vogal José Laranjeira questionou ainda sobre o material que tem a ver com o aluguer de computadores, material informático, software. -----

----- O senhor secretário da Junta respondeu que sim. -----

----- Não existindo mais dúvidas, o senhor Presidente da Assembleia passou à votação dos documentos previsionais para 2020, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e cinco votos contra (quatro PS e um CDS). Avançou-se para o ponto aprovação das atas das assembleias anteriores. -----



----- O vogal António Freire considerou que não se poderiam aprovar porque ainda iriam ser objeto de revisão. -----

----- A vogal Lurdes Rebelo indicou que faltava acrescentar uma declaração de voto que deveria constar. -----

----- O vogal António Freire sugeriu que se retirasse este ponto da ordem de trabalhos, no sentido de fazer as devidas correções dado haver erros não quanto ao formato, mas quanto ao conteúdo. --

----- O senhor Presidente da Assembleia interveio dizendo que se poderiam reunir antecipadamente para fechar as atas de 2019, mas que as de 2018 seriam já alvo de votação para não ficarem mais atrasadas. Sendo assim, e considerando as alterações apontadas e entregues pelo vogal António Freire, passou-se à votação das mesmas sendo aprovado por maioria com os votos do PSD e NOS, um voto contra do CDS e quatro abstenções do PS. -----

----- Relativamente ao último ponto, apreciar a informação escrita do Presidente da Junta, a vogal Lurdes Rebelo levantou dúvidas sobre o desenvolvimento do processo AGIR. -----

----- O senhor Presidente da Junta informou que tinham ido a Tribunal, mas que na impossibilidade de chegar a um acordo por não serem ouvidos, não houve qualquer alteração. -----

----- O vogal José Laranjeira questionou as informações presentes neste documento dizendo que antes eram escassas, mas agora eram mencionadas várias reuniões sobre o mesmo assunto. -----

----- Respondeu o senhor Presidente da Junta informando que, tal como pedido pelos presentes em assembleias anteriores, a informação está por ordem cronológica e refere-se a várias reuniões pois foram realizadas em dias diferentes. Referiu ainda que os processos passarão a ser apresentados como consta no final do documento e atualizados à medida que haja informações. -----

----- O vogal José Laranjeira - Em relação ao processo da JFE e Manuel Pinto Simões? -----

----- O senhor secretário da Junta esclareceu que se está a fazer averiguações para ver se tem bens em nome próprio. -----

----- O vogal Jose Laranjeira indagou relativamente à questão do site, das publicações e dos emails, porque pelo que tem visto o site continua em manutenção. -----

----- Pediu a palavra o senhor secretário da Junta dizendo que já tinha explicado algumas vezes em assembleia que o site e emails estavam viciados e manipulados, não dando para descobrir quem seria o proprietário do domínio e o tinha renovado o ano passado sem o conhecimento deste executivo. Agora é necessário aguardar cerca de 5 ou 6 meses para poder encerrar esse domínio e aí sim, poder--se-á redirecioná-lo para o atual site. -----



----- O vogal José Laranjeira - Mas a Junta não está a pagar esse domínio? -----

----- O senhor secretário da Junta - Não, mas alguém pagou. Alguém está a utilizar o domínio que pagou. Neste momento para o encerrar, temos de aguardar, é uma questão de tempo. Temos de aguardar cerca de 5 ou 6 meses para o poder ser adquirido novamente pela Junta de Freguesia de Espinho. Segundo o que dizem, tecnicamente não há outra maneira de o fazer. -----

----- A vogal Lurdes Rebelo pediu a ata da primeira tomada de posse ao que o senhor Presidente da Assembleia disse que a faria chegar. Continuou dizendo que para os vogais que tenham dúvidas sobre quem gere a Junta de Freguesia de Espinho, poderá ser interessante lerem a lei nº 169/99. ---

----- A vogal Lurdes Rebelo - Também há a lei do estatuto da oposição que é boa para ler. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto número oito, a intervenção do público. ----

----- Pediu a palavra o senhor Rui Torres - Senhor Presidente, o meu nome é Rui Torres, queria reiterar a minha disponibilidade desde que terminei as minhas funções enquanto Presidente da Junta, para colaborar com a Junta de Freguesia e que durante o meu primeiro e segundo mandato não terei cometido nenhum crime porque recebi votos de louvor e era afamado em Espinho como o melhor Presidente da Junta de sempre. Quanto ao terceiro mandato queria informar o senhor presidente que amanhã irei esclarecer tudo o que for necessário para que esta Junta de Freguesia trate com toda a celeridade e transparência ao sucesso do funcionamento de proximidade e qualidade. Estou totalmente disponível. Acredito que durante as minhas funções poderei não ter tido as melhores opções, as melhores decisões de decisão no escrutínio e funcionamento. Jamais cometi algum crime que possa desencadear alguma queixa, pelo que gostaria de disponibilizar-me para colaborar, dando o número da conta, chave de casa, telemóvel, o que quiserem para que o processo seja investigado com a maior celeridade possível, para que rapidamente aquilo que tiver que ser condenado o seja, e também poder tomar qualquer ilação caso não se verifique alguma das acusações que terão sido feitas que eu desconheço totalmente, mas vou procurar saber quais são. Obviamente era esta a minha mensagem e por isso é que vim aqui. Estou disponível igualmente para colaborar com esse processo que existe ou constava que existia e, aliás tanto se constava que nas minhas funções profissionais já senti aqui ou acolá qualquer melindre que me tem estado a prejudicar nas minhas funções profissionais pelo que peço à Junta de Freguesia que trate o processo com a maior celeridade e escreva outra vez ao Ministério Público para acelerar o mais possível esse processo para que me inquiram. Quanto ao domínio jfe-espinho que estava registado em meu nome, onde diz que são os endereços que este endereço nome Junta de Freguesia de Espinho tem morada na Rua 23, número 271, 4500-141 Espinho tem dois emails associados que é o



## *Assembleia de Freguesia de Espinho*

[secretaria.jfe@gmail.com](mailto:secretaria.jfe@gmail.com) e o outro é [vitorsousa.i@gmail.com](mailto:vitorsousa.i@gmail.com), que é particular. Obrigado. Rui Torres. -----

----- Pediu para intervir o senhor secretário da Junta, Vitor Sousa, dizendo que, embora não gostasse de fazer muitas observações quanto à opinião do público seria de toda a importância que o fizesse nesse momento. Os nomes que aparecem “Junta de freguesia de Espinho” e em seu próprio nome foram uma tentativa de resolver um problema criado por alguém anteriormente. Até ao momento, a única mensagem recebida e que poderia ser disponibilizada para consulta e verificação, era a de que o domínio está cessado, mas tem que se esperar 16 ou 18 meses para se poder reencaminhar o endereço novamente para o site JFEspinho. Quis também que ficasse esclarecido que se aparece o email [vitorsousa.i@gmail.com](mailto:vitorsousa.i@gmail.com) foi porque teve que o dar, pois era a única forma de contacto para a Junta ter acesso e para poder acabar com aquele domínio. -----

----- O senhor Rui Torres acrescentou que se o problema do domínio tivesse alguma coisa a ver com ele que lho dissessem e que existindo já muito material anterior com o domínio jfe-espinho, se deveria mantê-lo. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do senhor Rui Torres e que, pelo que lhe parecia, o assunto do domínio estava a ser devidamente tratado. Sendo assim e não havendo mais intervenções, desejou continuação de boas festas, de um ótimo 2020 e deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e cinquenta minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



Two handwritten signatures in blue ink are visible over two horizontal lines. The first signature is more legible and appears to be 'Rui Torres da Silva'. The second signature is more stylized and difficult to read, but appears to be 'Luís António da Silva'.